

Uma das dúvidas mais comuns é: preciso me vacinar contra a Covid-19, caso eu já tenha sido infectado (a)?

Como a duração da proteção gerada pela própria doença é desconhecida, e por existir a possibilidade de reinfeção, ainda que rara, **a vacinação é indicada independentemente de histórico de doença ou infecção pelo SARs-Cov-2.**

Mas para vacinar é necessário aguardar o completo restabelecimento e no mínimo quatro semanas após o início dos sintomas (ou do primeiro resultado positivo no exame de RT-PCR).

A proteção conferida pela doença, chamada "imunidade natural", **pode variar de pessoa para pessoa.** Como estamos lidando com um vírus "novo", ainda não sabemos qual é o tempo de duração. As evidências disponíveis até o momento sugerem que é incomum contrair a doença pela segunda vez. Quando isso acontece, raramente se dá nos 90 dias após a primeira infecção.

Já existe estudo demonstrando que a proteção pode durar pelo menos oito meses em grande parte das pessoas que adoeceram.

Fontes:

Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 do Ministério da Saúde do Brasil. 2021.

Benefícios da Vacinação; Perguntas e respostas sobre as vacinas, da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBim). 2021.



Protocolos mantidos para acesso ao CDTN

“

Eu entrei no site da minha prefeitura. Lá, encontrei as informações sobre a campanha de vacinação contra a Covid-19, da minha faixa etária, locais de vacinação e a data indicada. Quanto à vacina, não senti nada. O momento da picada é quase imperceptível...

A sensação de ser vacinado é de missão cumprida."

Peter Marshall Fleming

Servidor do SEAMA

VACINADOS

A partir de confirmação com 80 servidores ativos das faixas etárias já contempladas*



70 1ª dose

2 2ª dose

Dados atualizados no dia 20/04/2021